



Título:	MUSEU ITINERANTE HMS BEAGLE		
Autores:	Gildo José Souza das Chagas Jair Putzke Marisa Terezinha Lopes Putzke		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: A expressão “divulgação científica” tem se tornado recorrente, com destaque na Internet, onde conteúdos científicos de diferentes áreas das ciências são distribuídos e compartilhados pela rede, atingindo uma variedade de públicos. Neste contexto, se enquadram iniciativas que buscam popularizar conteúdos científicos, através de uma linguagem mais simples, direta e com interatividade. Um dos pontos negativos das iniciativas de divulgação científica online, estão na falta de interatividade física e de atingir apenas aqueles que possuem acesso à internet. Foi neste âmbito que o projeto do Museu HMS Beagle foi criado, com sua primeira versão construída em 2021. A primeira réplica do HMS Beagle, tinha como principal tema a vida de Charles Darwin, criador da teoria da evolução das espécies, descrita em sua obra A Origem das Espécies, durante a expedição do navio pela América do Sul. O projeto buscou atender principalmente estudantes, de diferentes faixas etárias, mas sempre se mantendo de portas abertas para o público em geral. Porém, com a ambição de ampliar o alcance do projeto e levá-lo para mais pessoas, já que fixo em um lugar, acaba tendo seu alcance limitado. Então foi dado início a segunda fase do projeto, a criação do Museu Itinerante HMS Beagle (MI-HMS Beagle). Com objetivo educacional, com foco nas ciências biológicas, evolução das espécies e conscientização ambiental. Para a segunda etapa forma angariados recursos para criar a segunda réplica. A construção do MI-HMS Beagle teve início em 2023 e teve a sua inauguração em 25 de março de 2024, no campus da Unipampa de São Gabriel – RS. Uma nova estrutura foi projetada e construída em dois baús, transportados por uma carreta. A estrutura completa é dividida em 16 módulos, montados em dois baús lonados, 8 módulos para cada baú. Para as exposições, cada módulo retratou cada um dos temas da exposição, como evolução, extinção, a viagem do Beagle, a vida de Charles Darwin e conscientização ambiental. Os cenários foram montados com materiais reaproveitados, reutilizáveis e duráveis. Para a apresentação da exposição, o museu contou com bolsistas que atuam como guias e curadores. O transporte da réplica foi feito de caminhão chegando a um total de 10 cidades do RS. Entre visitas guiadas e livres, o museu itinerante recebeu 40 mil visitantes, a maioria estudantes de todos os níveis de ensino. Um dos indicadores de sucesso do projeto foi o nível de satisfação do público visitante, que atingiu um grau elevado. Assim como a resposta positiva de representantes das comunidades e instituições por onde o projeto passou.</p>			



Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1FqMqsz_asbML-s75uyZELKoc6Ot-R_hi/view?usp=sharing